

**CO-GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA REDE
BÁSICA DE SAÚDE, CENTRO DE
ESPECIALIDADES MÉDICAS (CEM) E CO-
GESTÃO DO HOSPITAL SÃO LUCAS DO
MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PIRES.**

PERÍODO:

01 de julho de 2025 à 31 de julho de 2025.

Elaborado por: Adm. Jair Martins Amorim

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS
“Relatório de Indicadores Hospitalar”

**Atendimento
Ambulatorial**

Internação

Ginecologia

**Pequenas
Cirurgias**

**Atendimentos
Ambulatorial
Clínica Médica**

**Atendimentos
de Enfermagem**

**Exames
Laboratoriais**

**Exames de
Ultrassom**

**Exames de
Tomografia**

**Exames de
Raio - X**

**Consultas
Médicas**

Óbitos

**Internações por
Município**

CEM

CAISM

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

SUMÁRIO

1. Histórico da Instituição - BIOGESP, Associação de Gestão e Execução de Serviços Públicos e Sociais.....	4
2. Apresentação do Documento.	6
3. Pessoal e Reflexo.....	6
4. Visão Global dos Atendimentos.....	8
5. Indicadores de internação Geral.....	9
5.1. Total de internações mensal:.....	9
5.2. Atendimentos por dia.	10
5.3. Atendimentos por hora.....	10
5.5. Internação por sexo.	14
5.6. Atendimentos por CID (top 10).	16
6. Indicadores do Pronto Atendimento.....	17
7. Indicadores Ambulatorial	23
7.1. Atendimentos realizados por dia.....	24
7.2. Picos de Atendimento por Horário	25
7.3. Atendimentos por Tipo.....	26
9. Exames e Procedimentos	29
10. Indicadores de Enfermagem.....	31
10.1. Taxa de FUGULIN.....	31
10.2. Taxa de BRADEN	32
11. Taxa de GLASGOW	33
12. Gráficos Mensal Enfermagem.	34
13. Indicadores de imagem.....	37
13.1. Radiologia.	37
13.2. Tomografia.....	38
13.3. Ultrassom	39
14. Partos Mensal.....	40

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

1. Histórico da Instituição - BIOGESP, Associação de Gestão e Execução de Serviços Públicos e Sociais.

Fundada em 28/09/2016, a **BIOGESP, Associação de Gestão e Execução de Serviços Públicos e Sociais**, é uma entidade sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS, que tem por objetivo apoiar, incentivar, desenvolver e promover: SAÚDE, EDUCAÇÃO (ensino, qualificação profissional, pesquisa e extensão), CIÊNCIA E TECNOLOGIA (sistema de informação), ASSISTÊNCIA SOCIAL e o MEIO AMBIENTE.

Para materializar tais ações, a instituição passou a promover a assistência social; desenvolver atividades educativas; incentivar e desenvolver estudos, pesquisas, programas e projetos nas áreas sociais, econômicas, saúde, tecnologia, educação; desenvolver programas de parcerias público privadas; promover contratos de gestão com setor público voltadas para ações de proteção e prevenção, visando o resgate de pessoas em situação de vulnerabilidade social e pessoal, através da implantação e desenvolvimento de projetos sociais, da promoção de ações organizadas, da concepção de novas alternativas para a área social e saúde, otimizando os recursos humanos e financeiros disponíveis em cada empreitada, garantindo o máximo em qualidade e economicidade e a maior abrangência possível.

É por este e outros motivos que a nossa Instituição vem destacando-se em prol da melhoria sócio econômica e da promoção da saúde, disponibilizando novas ferramentas e novos conceitos para o bem-estar geral.

Missão

“Idealizar, implantar, desenvolver, executar e gerir projetos que visam a promoção sócio econômica, a promoção da saúde, através da contínua capacitação profissional e do desenvolvimento de novas ferramentas gerenciais e tecnológicas, capazes de otimizar e potencializar os recursos disponíveis, buscando o envolvimento das classes profissionais envolvidas, da comunidade e do Poder Público, estimulando-os a participarem e colaborarem com tais projetos”.

Objetivo

Prestar assistência social por qualquer meio; promover, desenvolver e implementar atividades, projetos, campanhas e ações de saúde, educação e meio ambiente, a todos que procurarem seus serviços, sem distinção de raça, nacionalidade, credo religioso, opinião política, ou qualquer outra forma de discriminação, dentre outras relacionadas a seus objetivos;

Prestar serviços médico-hospitalares, laboratoriais, ambulatoriais, clínicos, e outros de natureza correlata;

Apoiar, assessorar, gerenciar e executar, de forma complementar, serviços de saúde, educação, assistência social e meio ambiente, tanto de natureza privada como pública;

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

Desenvolver projetos sociais e prestar consultoria e assessoria, na operacionalização dos mesmos, nas áreas de assistência social, saúde, educação e meio-ambiente;

Promover práticas integrativas, complementares e acompanhamentos afins, objetivando a valorização de populações em suas histórias de vida; e,

Promover atividades de acolhimento, fortalecendo relações humanas e abolindo qualquer tipo de exclusão.

Esse relatório tem a finalidade de prestar contas da produção realizada pela Gestão e Administração da Rede Básica de Saúde, Centro de Especialidades Médicas (CEM) e cogestão do Hospital São Lucas do município de Ribeirão Pires.

O objetivo é buscar otimizar os recursos humanos, processos, estrutura física e recursos disponíveis para melhor servir a Atenção Básica, Centro de Especialidades Médicas e Hospital e Maternidade São Lucas.

Com o objetivo de fazer da unidade uma referência em gestão de saúde e atendimento no Estado de São Paulo, começaram a ser implantadas novas filosofias de trabalho, onde entende-se que o incentivo à educação continuada é o grande diferencial para a obtenção de sucesso.



2. Apresentação do Documento.

O Relatório de Informação do Hospital e Maternidade São Lucas apresenta de forma descritiva, as principais informações gerenciais das unidades, bem como seus indicadores de execução contratual e a análise comparativa das metas propostas e resultados alcançados.

O Hospital conta com um modelo de gestão alinhado às melhores práticas, padrões de trabalho e políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS), implementando uma metodologia de trabalho que se encontra em consonância com os pilares da governança corporativa: transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade. Dentro dessas premissas, nossos fluxos de processos técnicos e administrativos são acompanhados, não só por uma Coordenação de Transparência, responsável por analisar, avaliar e orientar os diversos setores, garantindo a utilização adequada dos recursos públicos, mas também pela Assessoria Interna de Risco, orientando as tomadas de decisão da unidade para que estejam de acordo com o cumprimento do embasamento legal.

Este documento, consolidado mensalmente, contribui de forma fundamental para embasar as ações desenvolvidas nas unidades e garantir a eficiência no atendimento à população, fortalecendo a base de uma gestão com foco em resultados, aplicação saudável dos recursos financeiros e o monitoramento permanente dos indicadores de saúde.

3. Pessoal e Reflexo.

As empresas têm deixado o nome “funcionário” ou “empregado” de lado para aderir ao termo colaborador. Essa nova denominação chegou na década de noventa, junto às multinacionais, e logo se espalhou o modismo de muitas empresas chamarem os seus funcionários de “colaborador”.

Abaixo podemos analisar o quadro de colaboradores contratados pela **BIOGESP, Associação de Gestão e Execução de Serviços Públicos e Sociais**.

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

Quadro 01 – Colaboradores Hospital e Maternidade São Lucas.

✓ Colaboradores Diurno

FUNÇÕES - HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO LUCAS	TOTAL
Assistente Administrativo I	1
Auxiliar Administrativo - Faturamento	1
Auxiliar de Cozinha	4
Cozinheira	2
Enfermeiro (a) Neonatal	1
Enfermeiro (a) Obstetra	2
Farmacêutico (a)	2
Fonoaudiólogo (a)	1
Nutricionista	2
Recepcionista	7
Secretaria de Ala	2
Técnico (a) de Enfermagem	14
Técnico (a) de Radiologia	1
Técnico (a) de Radiologia RT	1
Técnico (a) de Tomografia	2
Enfermeiro (a)	8
Auxiliar Administrativo	1
Técnico(a) de Farmácia / Folguista	1
Secretaria de Ala	1
Assistente Administrativo II	2
Enfermeiro (a) Neonatal	1
Técnico (a) de Farmácia	2
Recepcionista Diarista	1
Total Geral	60

✓ Colaboradores Noturno

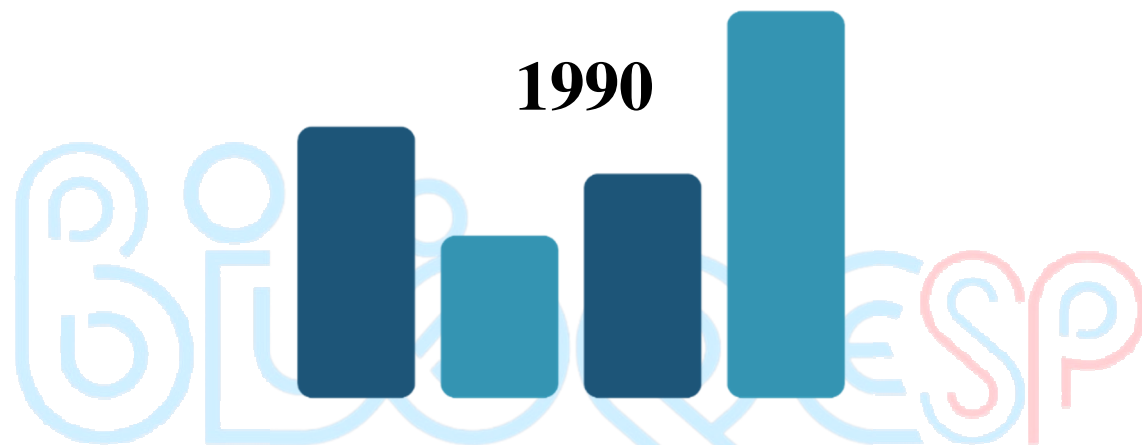
FUNÇÕES - HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO LUCAS	TOTAL
Auxiliar de Cozinha	2
Auxiliar de Cozinha - Folguista	1
Enfermeiro (a) Neonatal	2
Enfermeiro (a) Obstetra	2
Recepcionista	4
Técnico (a) de Enfermagem	15
Enfermeiro (a)	6
Técnico(a) de Farmácia / Folguista	1
Técnico (a) de Farmácia	2
Total Geral	35

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

4. Visão Global dos Atendimentos.

Total de Atendimentos no Período



Total de Atendimentos no período 01/07/2025 até 31/07/2025

Tipo	Número de Atendimentos
Consulta Ambulatorial	253
Exames Internos	1106
Internação	133
Pronto Atendimento	498

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

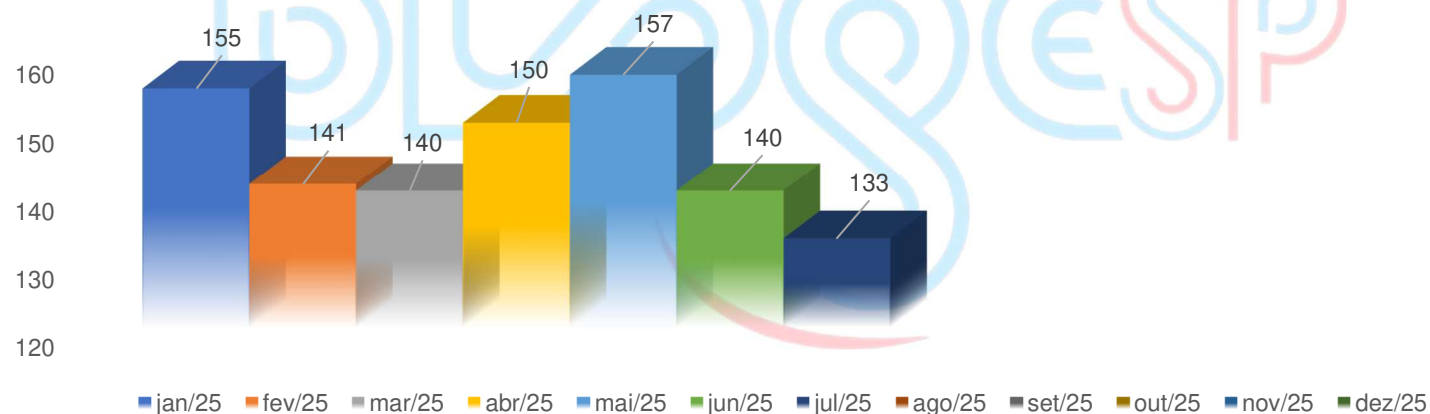
“Relatório de Indicadores Hospitalar”

5. Indicadores de internação Geral.

De acordo com o glossário da Padronização da Nomenclatura do Censo Hospitalar, confeccionado pelo Ministério da Saúde, a internação hospitalar é quando o paciente ocupa leito hospitalar por período igual ou maior que 24 horas.

5.1. Total de internações mensal:

jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total
155	141	140	150	157	140	133						1016



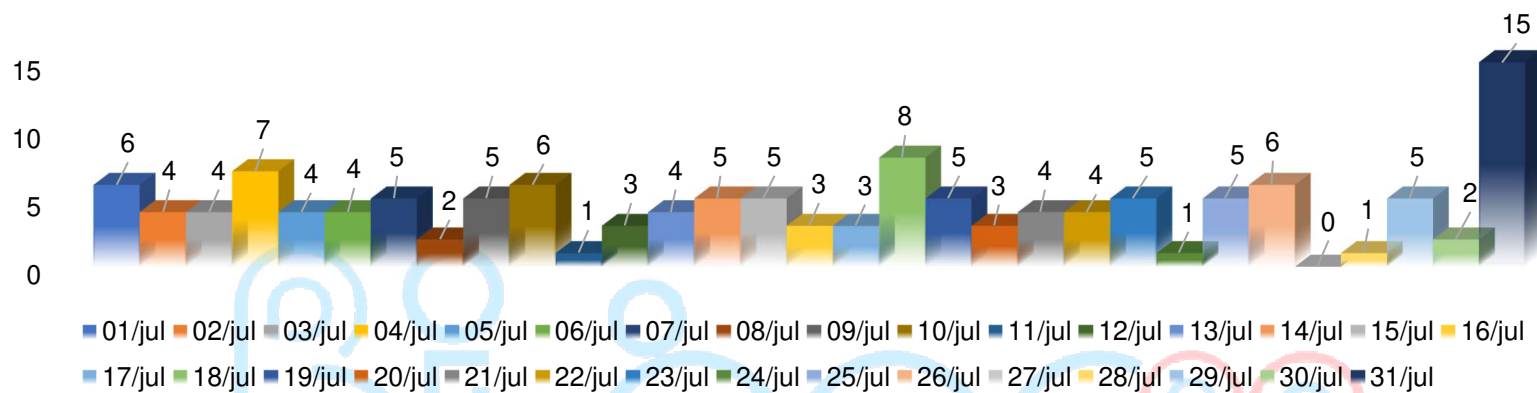
✓ **Total de Internações:** 1016

✓ **Média:** 145

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

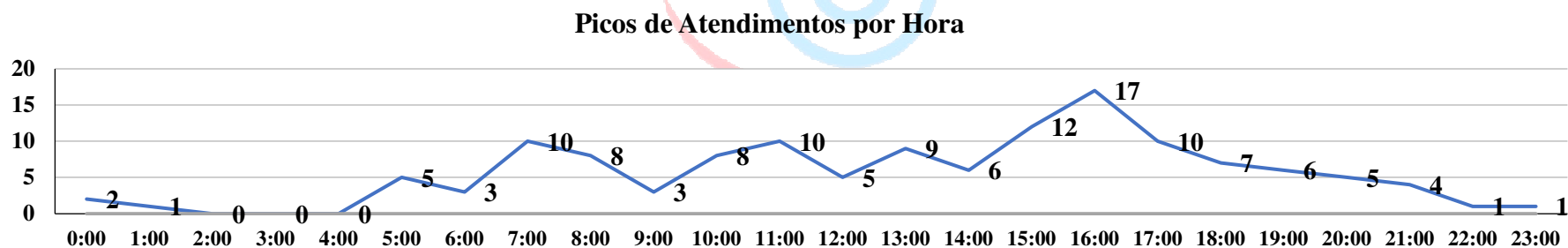
“Relatório de Indicadores Hospitalar”

5.2. Atendimentos por dia.



Total de Atendimentos no período 01/07/2025 até 31/07/2025

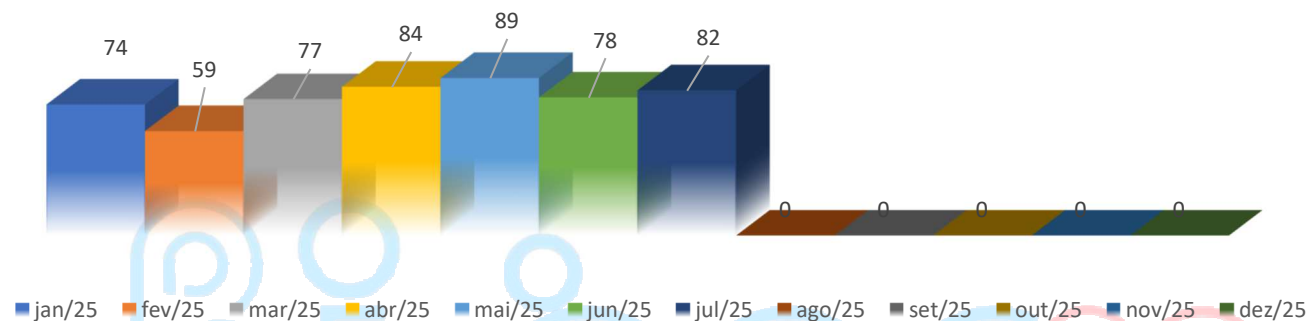
5.3. Atendimentos por hora.



Picos de Atendimento no período 01/07/2025 até 31/07/2025

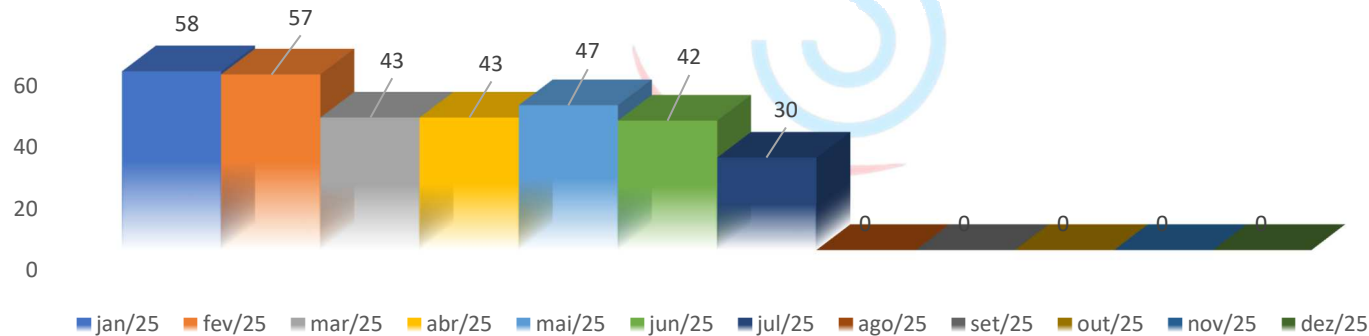
5.4. Internações por Tipo.

Clinica Médica



Total de Atendimentos: 543
Média de atendimentos 7 meses: 77

Obstetricia

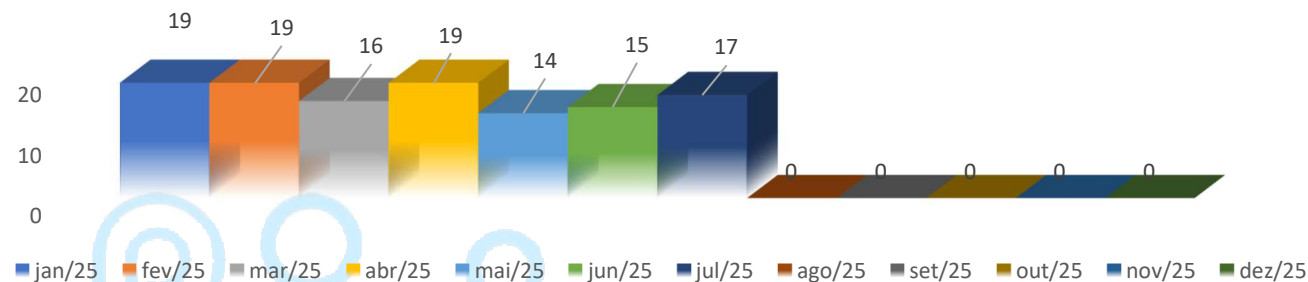


Total de Atendimentos: 320
Média de atendimentos 7 meses: 45

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

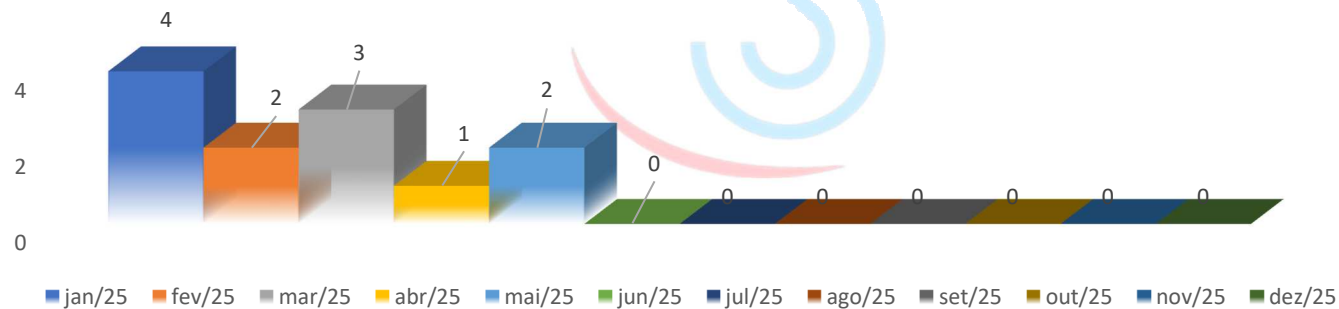
“Relatório de Indicadores Hospitalar”

Clinica Cirurgica



Total de Atendimentos: 119
Média de atendimentos 7 meses: 17

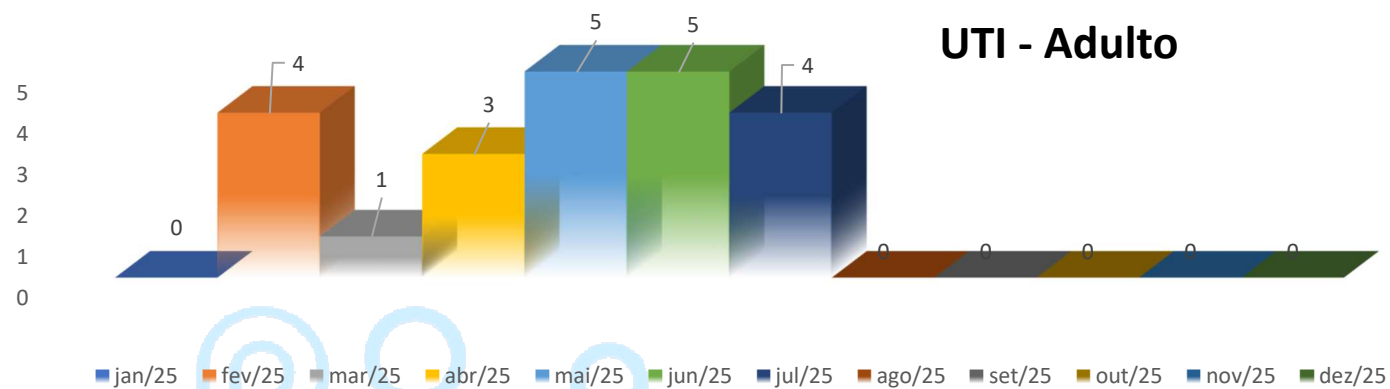
Pediatria



Total de Atendimentos: 12
Média de atendimentos 7 meses: 2

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”



Total de Atendimentos: 22

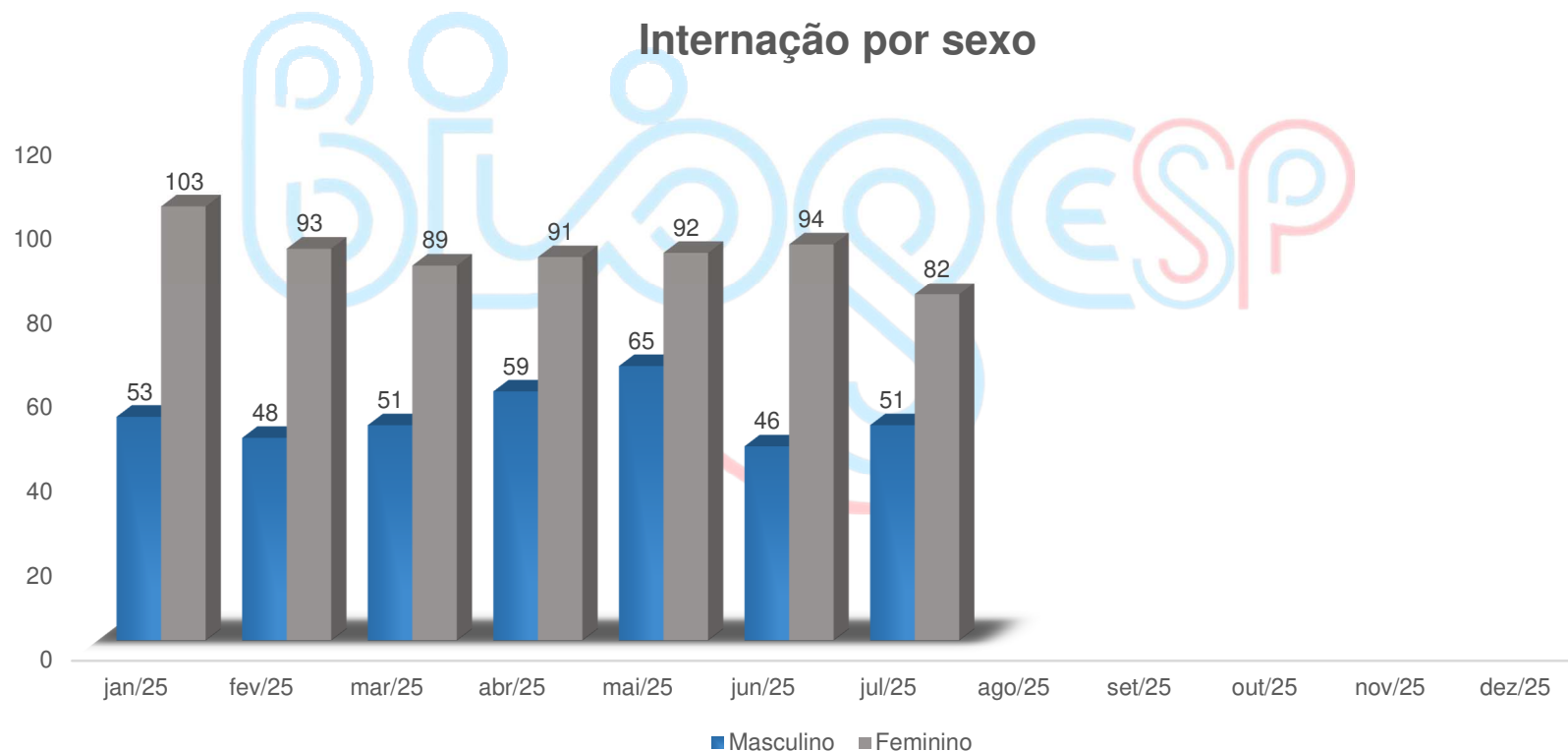
Média de atendimentos 7 meses: 3

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

5.5. Internação por sexo.

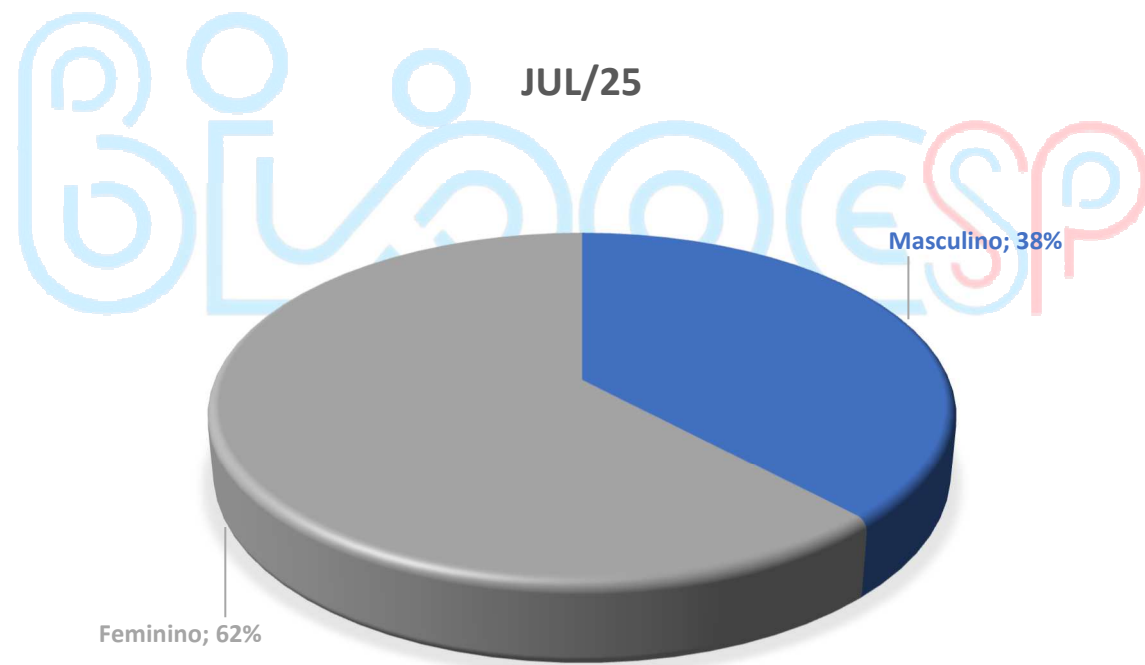
Internação por sexo	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total	Média
Masculino	53	48	51	59	65	46	51						373	53
Feminino	103	93	89	91	92	94	82						644	92



RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

Internação por sexo	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Masculino	34%	34%	36%	39%	41%	33%	38%					
Feminino	66%	66%	64%	61%	59%	67%	62%					



5.6. Atendimentos por CID (top 10).



O CID O800 é o código da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) para parto espontâneo cefálico.

O CID Z30.2 é o código da Classificação médica para esterilização, como a laqueadura de trompas ou dos canais deferentes.

O CID A41.9 é o código da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) para septicemia não especificada. A septicemia é uma infecção grave que se espalha pelo sangue.

O CID J180 é o código da Classificação Internacional de Doenças (CID) que indica Broncopneumonia não especificada.

O CID N390 é o código da Classificação Internacional de Doenças (CID) que identifica infecção do trato urinário (ITU) de localização não especificada.

O CID I500 é o código da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) para insuficiência cardíaca congestiva.

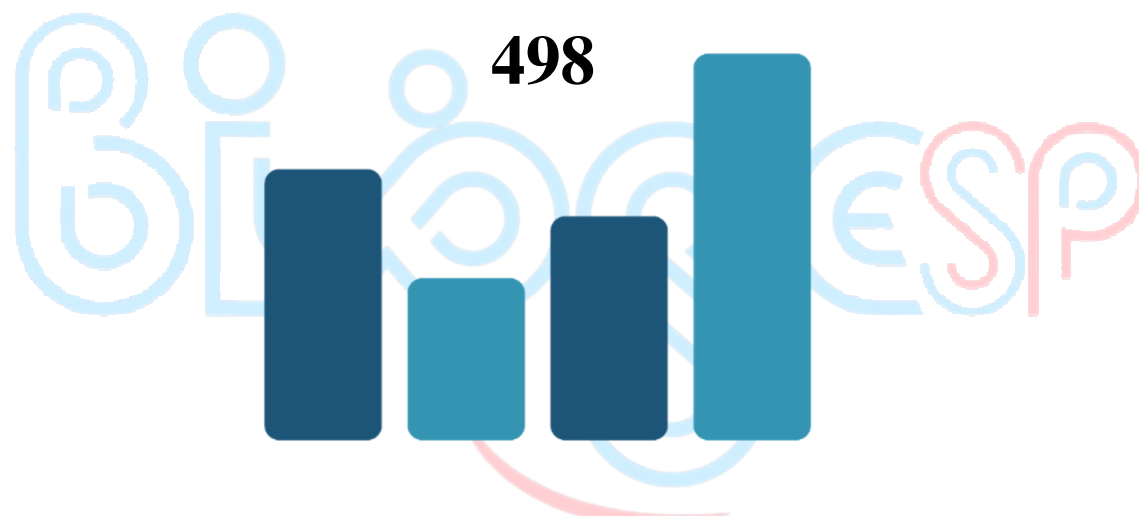
O CID I64 é o código da Classificação Internacional de Doenças, refere-se a um Acidente Vascular Cerebral (AVC) não especificado como hemorrágico ou isquêmico.

O CID J441 é o código da Classificação Internacional de Doenças (CID) que identifica Doença Pulmonar Obstrutiva (DPOC) com exacerbação aguda não especificada.

O CID A418 é o código da Classificação Internacional de Doenças (CID) que indica outras septicemias especificadas.

6. Indicadores do Pronto Atendimento.

Um Pronto Atendimento Materno é um serviço hospitalar especializado que oferece atendimento de **urgência e emergência** a mulheres grávidas e puérperas, com uma equipe multidisciplinar e estrutura adequada para o cuidado da mãe e do bebê. Ele funciona 24 horas por dia para um atendimento mais humanizado e individualizado.

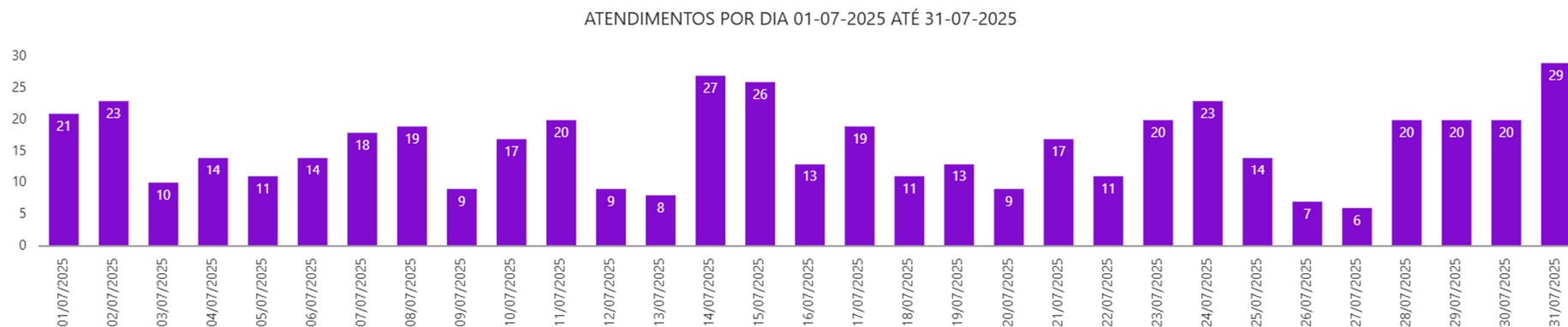


Total de Atendimentos no período 01/07/2025 até 31/07/2025

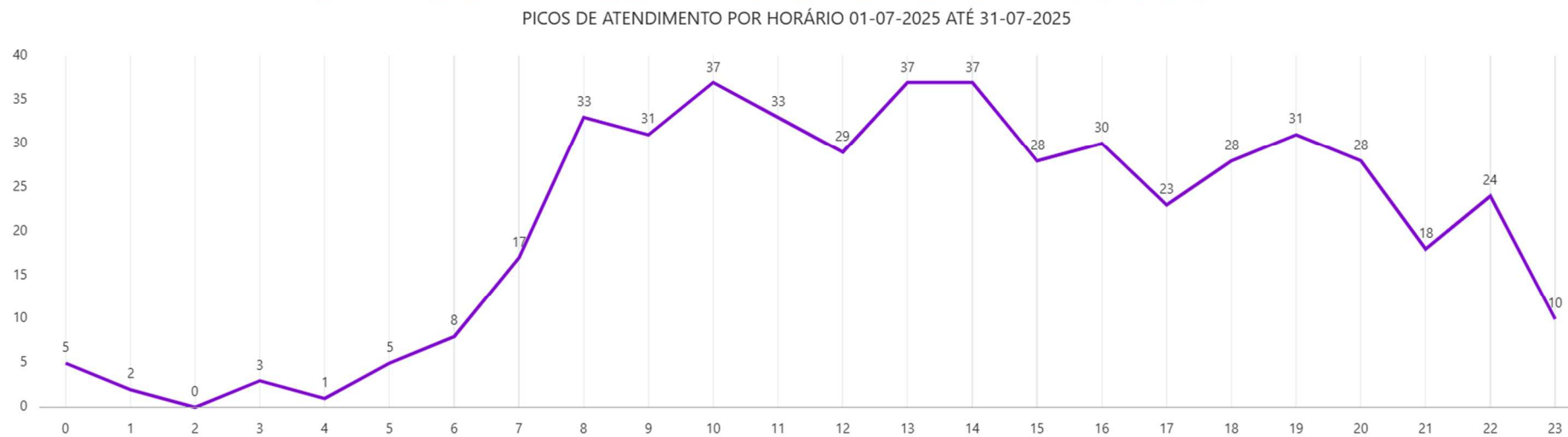
RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

6.1. Atendimentos por dia.



6.2. Picos de Atendimento por horário.



6.3. Atendimentos por CID.

ATENDIMENTOS POR CID (TOP 10) 01-07-2025 ATÉ 31-07-2025

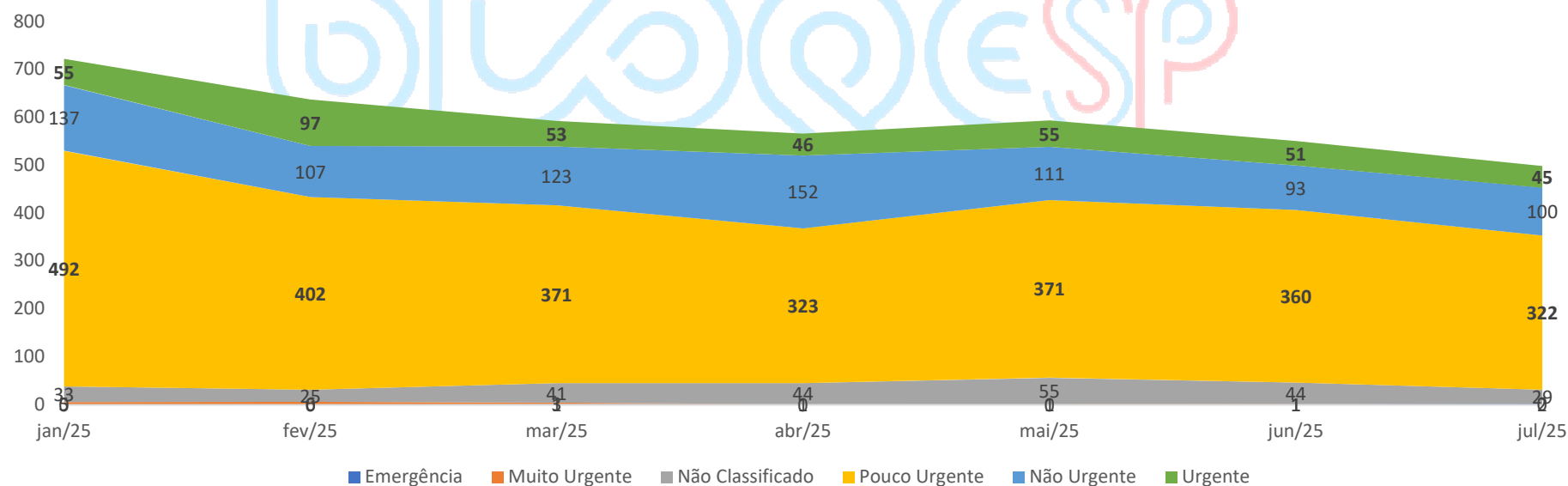


RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

6.4. Classificação de Risco.

Classificação de Risco	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total	Média
Emergência	0	0	1	1	0	1	2						5	1
Muito Urgente	5	6	3	0	1	1	0						16	2
Não Classificado	33	25	41	44	55	44	29						271	39
Pouco Urgente	492	402	371	323	371	360	322						2641	377
Não Urgente	137	107	123	152	111	93	100						823	118
Urgente	55	97	53	46	55	51	45						402	57



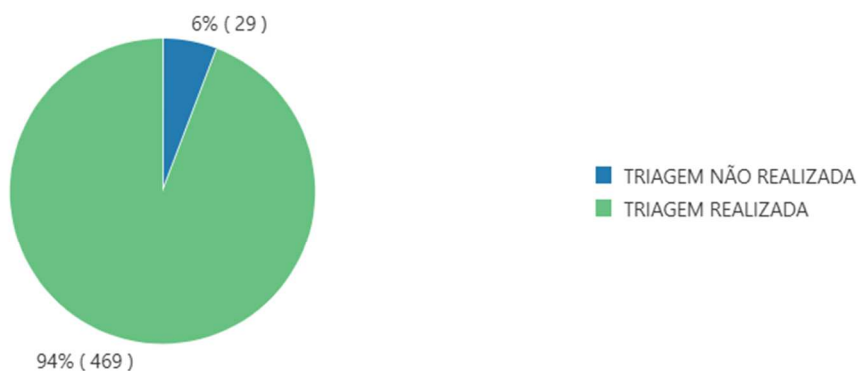
RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

6.5. Triagem.

6.5.1. Realização da Triagem.

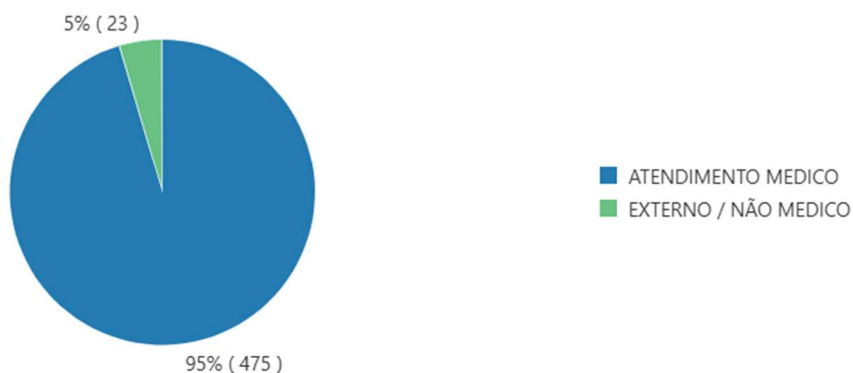
REALIZAÇÃO DA TRIAGEM 01-07-2025 ATÉ 31-07-2025



ATENDIMENTOS RECLASSIFICADOS 01-07-2025 ATÉ 31-07-2025



ATENDIMENTO EXTERNO / NÃO MÉDICO 01-07-2025 ATÉ 31-07-2025

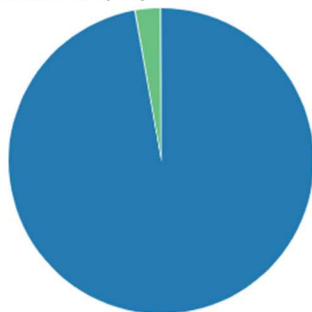


RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

SEXO 01-07-2025 ATÉ 31-07-2025

MASCULINO 3% (14)



■ FEMININO
■ MASCULINO

FEMININO 97% (484)

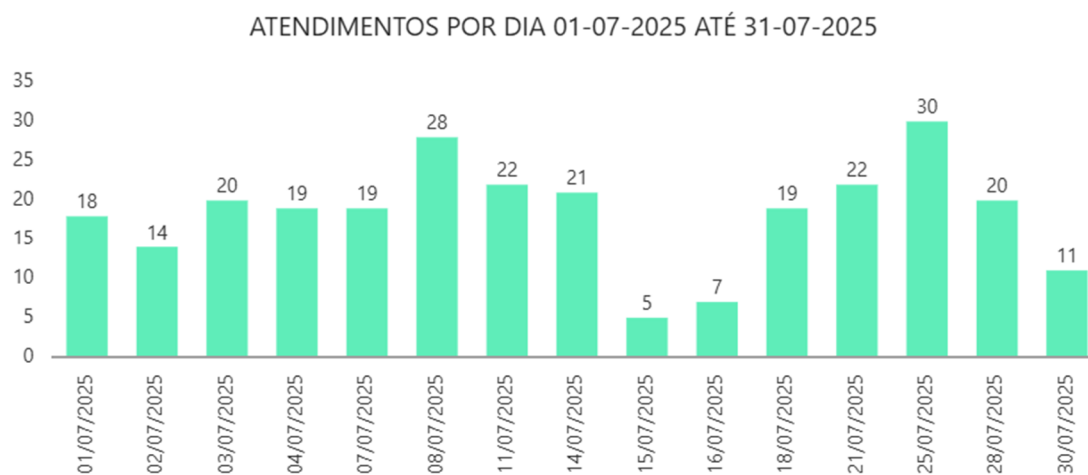


7. Indicadores Ambulatorial

O "ambulatório de obstetrícia" refere-se a um serviço de atendimento médico ambulatorial especializado em saúde da mulher durante a gravidez, parto e puerpério. É um local onde gestantes recebem acompanhamento médico, incluindo consultas, exames e procedimentos relacionados à gravidez, além do acompanhamento do pós-parto e do recém-nascido.

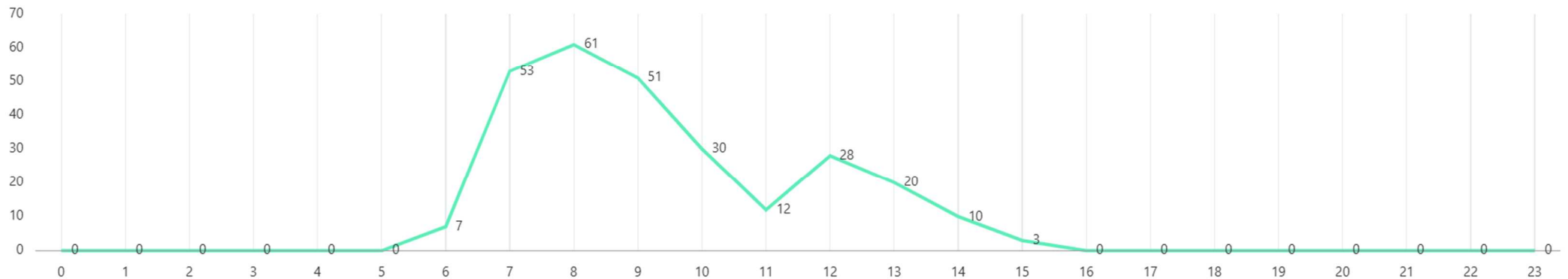


7.1. Atendimentos realizados por dia



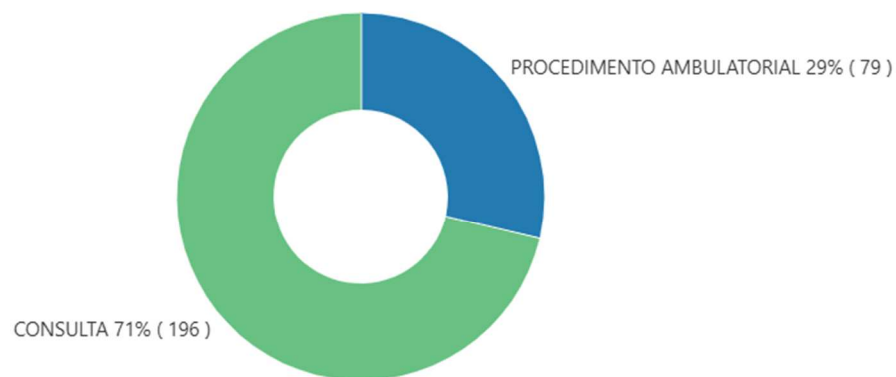
7.2. Picos de Atendimento por Horário

PICOS DE ATENDIMENTO POR HORÁRIO 01-07-2025 ATÉ 31-07-2025

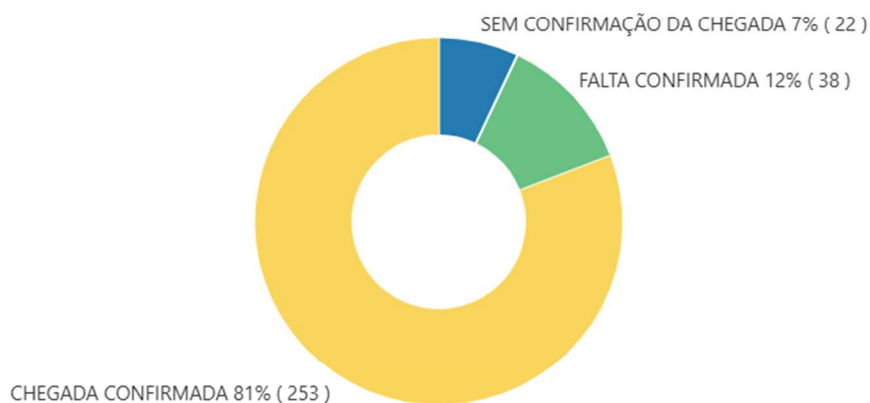


7.3. Atendimentos por Tipo

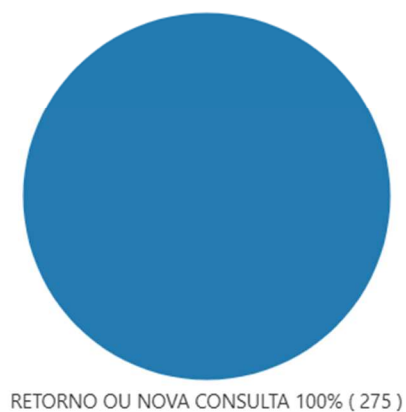
ATENDIMENTOS POR TIPO 01-07-2025 ATÉ 31-07-2025



ATENDIMENTOS E FALTAS 01-07-2025 ATÉ 31-07-2025



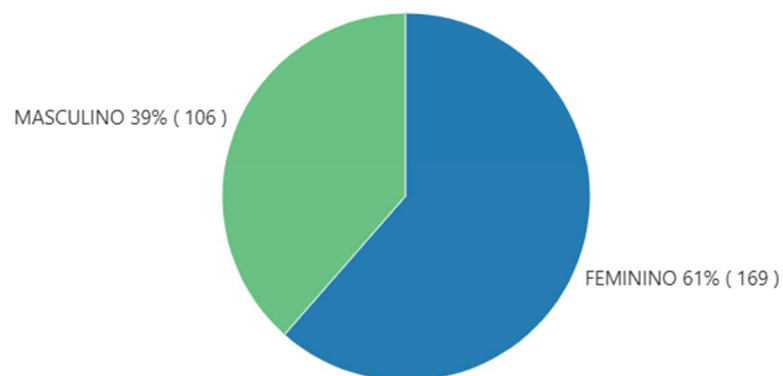
PRIMEIRA CONSULTA 01-07-2025 ATÉ 31-07-2025



RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

ATENDIMENTO POR SEXO 01-07-2025 ATÉ 31-07-2025

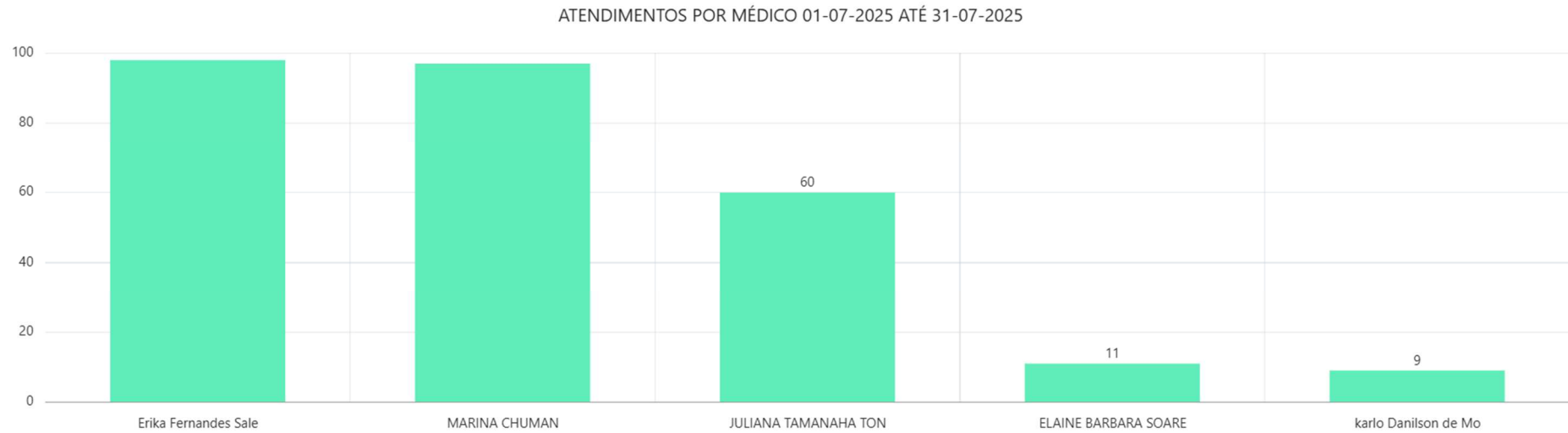


Bioesp

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

8. Atendimentos por médico pequenas cirurgias.



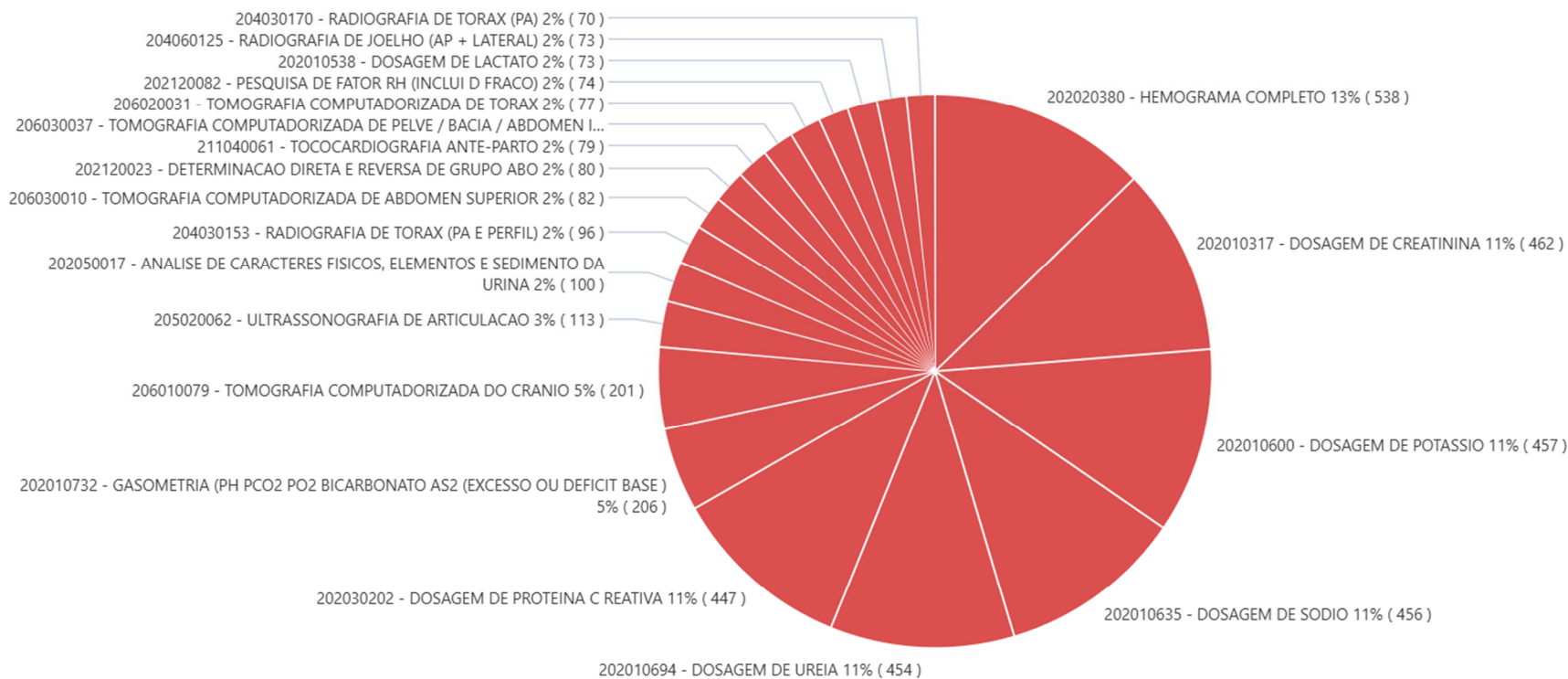
RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

9. Exames e Procedimentos

Total de Exames 5705

QTD DE EXAMES SOLICITADOS (TOP 20) 01-07-2025 ATÉ 31-07-2025

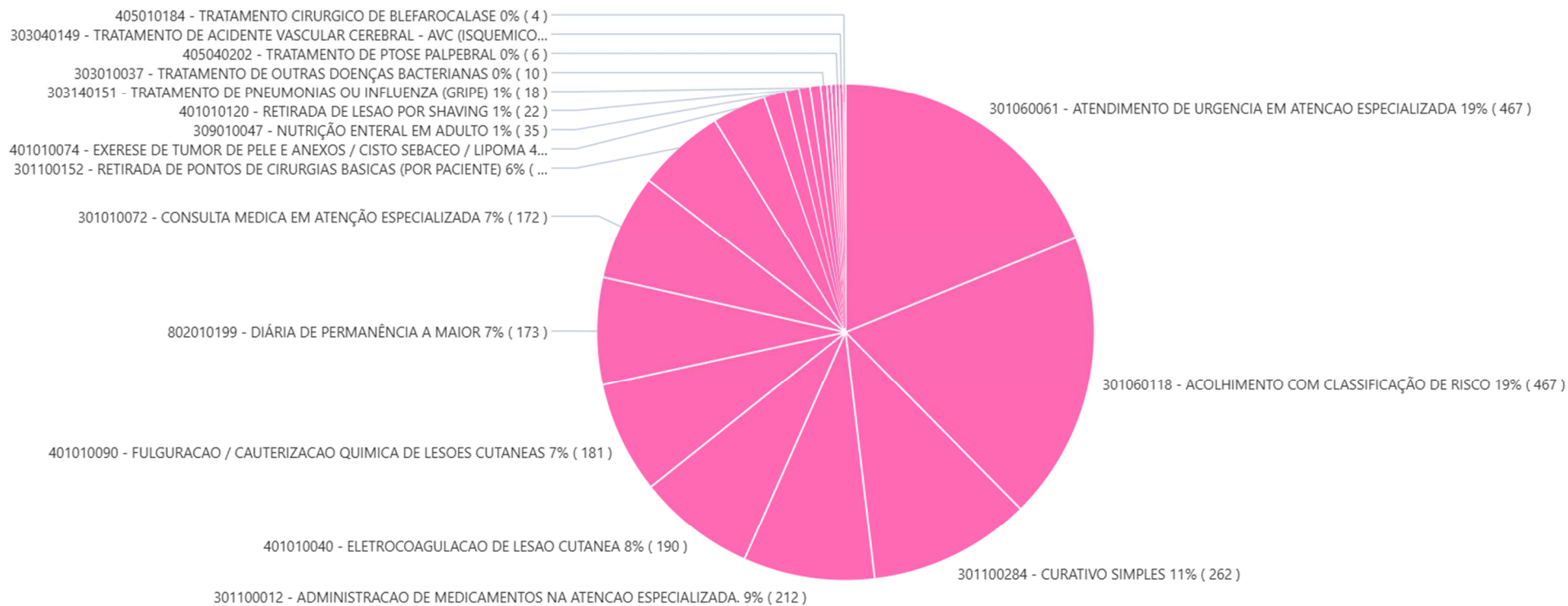


RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

Total de Procedimentos 2531

QTD DE PROCEDIMENTOS SOLICITADOS (TOP 20) 01-07-2025 ATÉ 31-07-2025



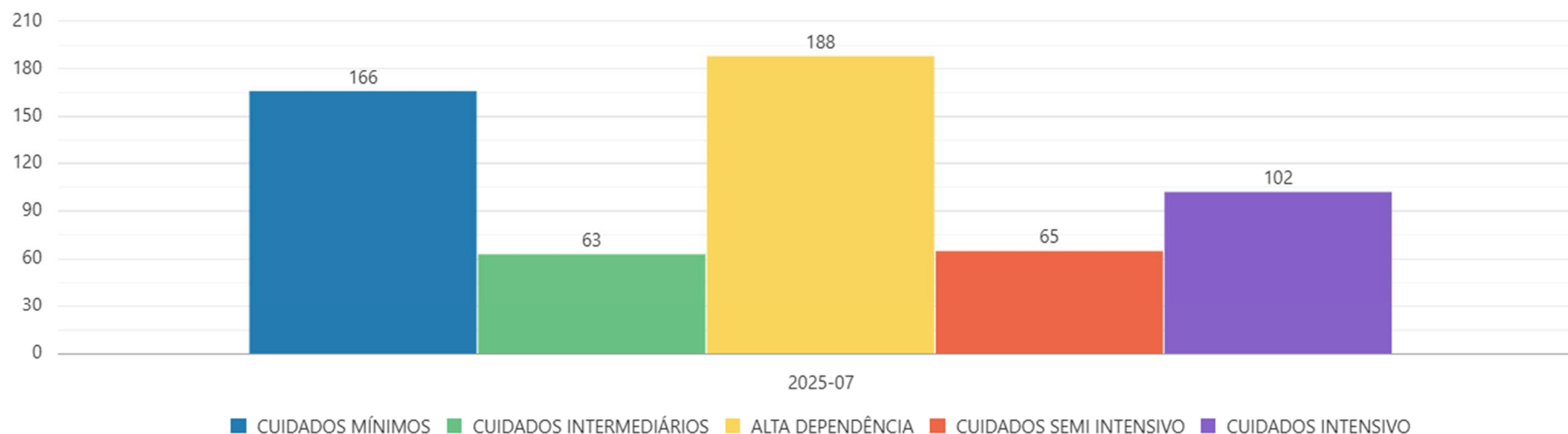
RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

10. Indicadores de Enfermagem

A "Taxa de Fugulin" refere-se à aplicação da Escala de Fugulin, um instrumento utilizado para classificar pacientes em relação à sua necessidade de cuidados de enfermagem. Essa escala auxilia no dimensionamento de pessoal de enfermagem, permitindo uma alocação mais eficiente de recursos com base no grau de dependência de cada paciente.

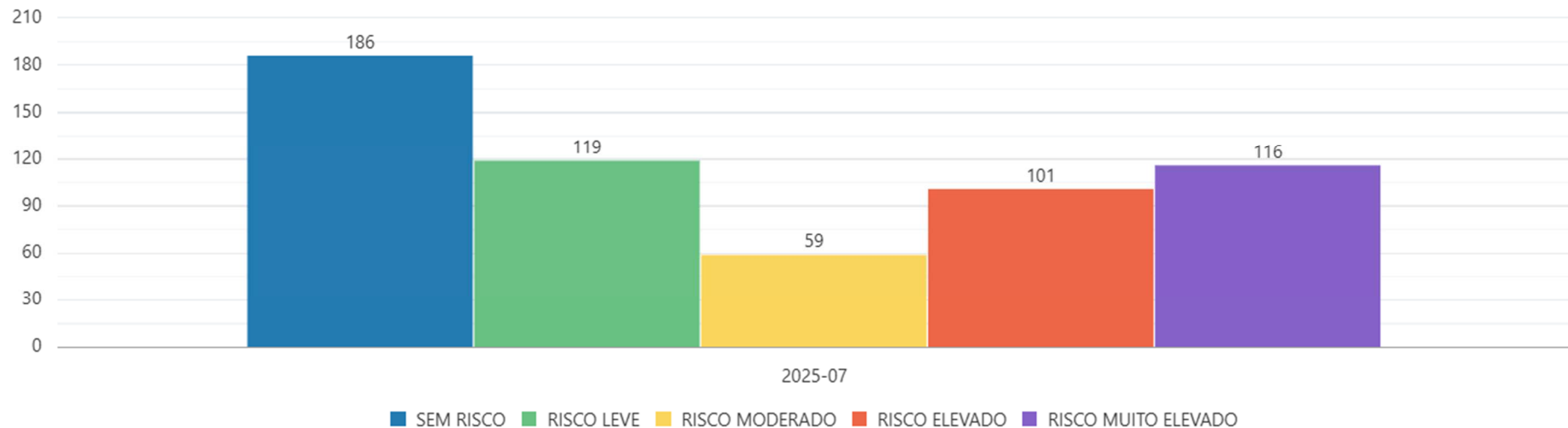
10.1. Taxa de FUGULIN



Classificação	% Total
Cuidados mínimos	28,32 %
Alta Dependência	32,19 %
Cuidados Intermediários	10,79 %
Cuidados Semi-Intensivos	11,13 %
Cuidados Intensivos	17,47 %

10.2.Taxa de BRADEN

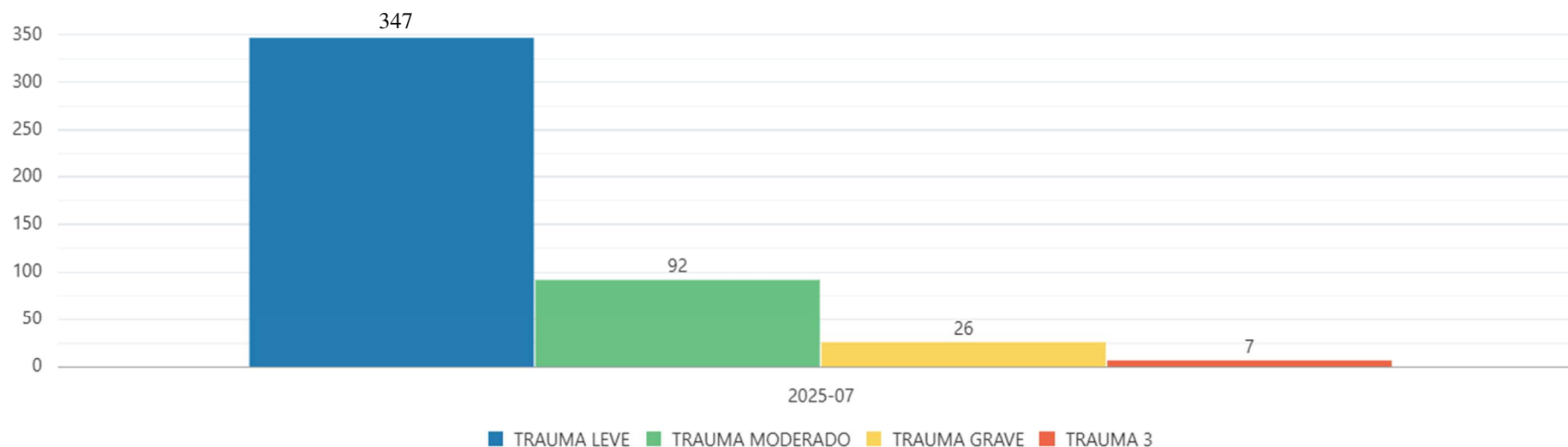
A Escala de Braden é uma ferramenta de avaliação de risco usada por profissionais de saúde para prever o desenvolvimento de lesões por pressão (úlceras por pressão), analisando seis fatores: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção/cisalhamento. A pontuação total, que varia de 6 a 23, permite classificar o risco do paciente (quanto menor a pontuação, maior o risco) e orientar medidas preventivas individualizadas para cada caso.



Classificação	% Total
Sem risco	32,01 %
Risco Leve	20,48 %
Risco Moderado	10,15 %
Risco Elevado	17,38 %
Risco Muito Elevado	19,97 %

11. Taxa de GLASGOW

A Escala de Glasgow, ou Escala de Coma de Glasgow (ECG), é uma ferramenta de avaliação neurológica que mede o nível de consciência de um indivíduo, especialmente após traumatismo cranioencefálico. Ela avalia a resposta do paciente a três critérios: abertura ocular, resposta verbal e resposta motora, atribuindo uma pontuação que varia de 3 a 15. Pontuações mais altas indicam melhor função neurológica.



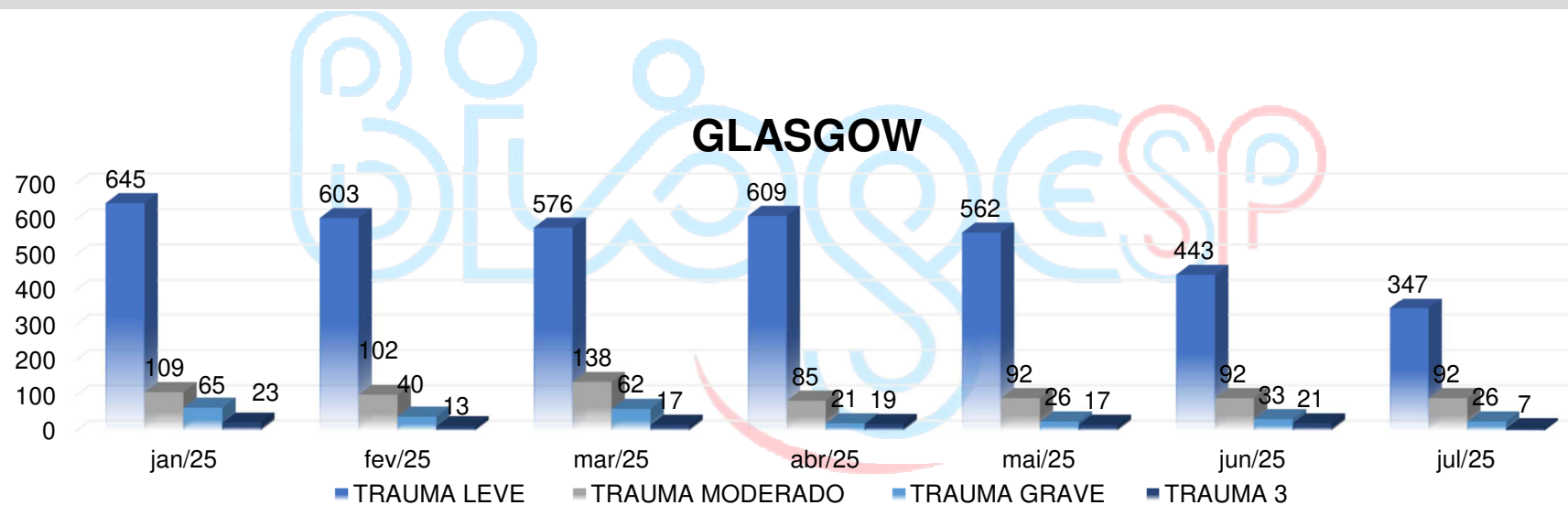
Classificação	% Total
Trauma Leve	73,21 %
Trauma Moderado	19,41 %
Trauma Grave	5,49 %
Trauma 3	1,48 %

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

12. Gráficos Mensal Enfermagem.

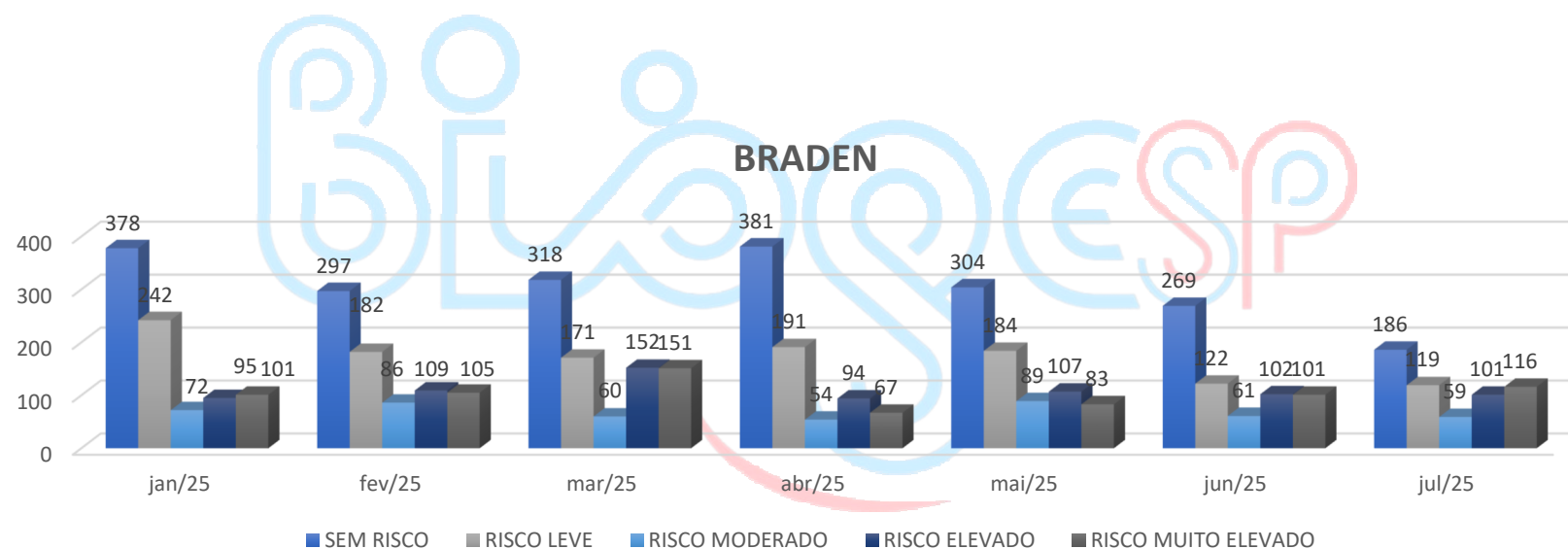
GLASGOW	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total	Média
TRAUMA LEVE	645	603	576	609	562	443	347						3785	541
TRAUMA MODERADO	109	102	138	85	92	92	92						710	101
TRAUMA GRAVE	65	40	62	21	26	33	26						273	39
TRAUMA 3	23	13	17	19	17	21	7						117	17



RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

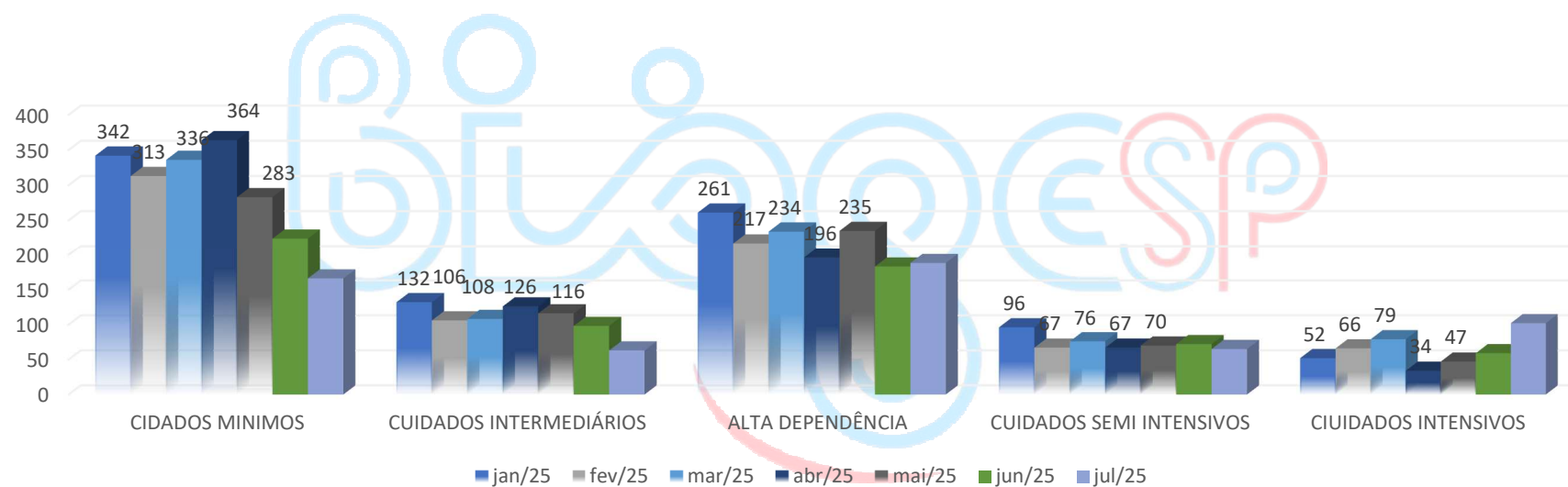
BRADEN	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total	Média
SEM RISCO	378	297	318	381	304	269	186						2133	305
RISCO LEVE	242	182	171	191	184	122	119						1211	173
RISCO MODERADO	72	86	60	54	89	61	59						481	69
RISCO ELEVADO	95	109	152	94	107	102	101						760	109
RISCO MUITO ELEVADO	101	105	151	67	83	101	116						724	103



RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

FUGULIN	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total	Média
CIDADOS MINIMOS	342	313	336	364	283	224	166						2028	290
CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	132	106	108	126	116	98	63						749	107
ALTA DEPENDÊNCIA	261	217	234	196	235	183	188						1514	216
CUIDADOS SEMI INTENSIVOS	96	67	76	67	70	72	65						513	73
CIUIDADOS INTENSIVOS	52	66	79	34	47	59	102						439	63



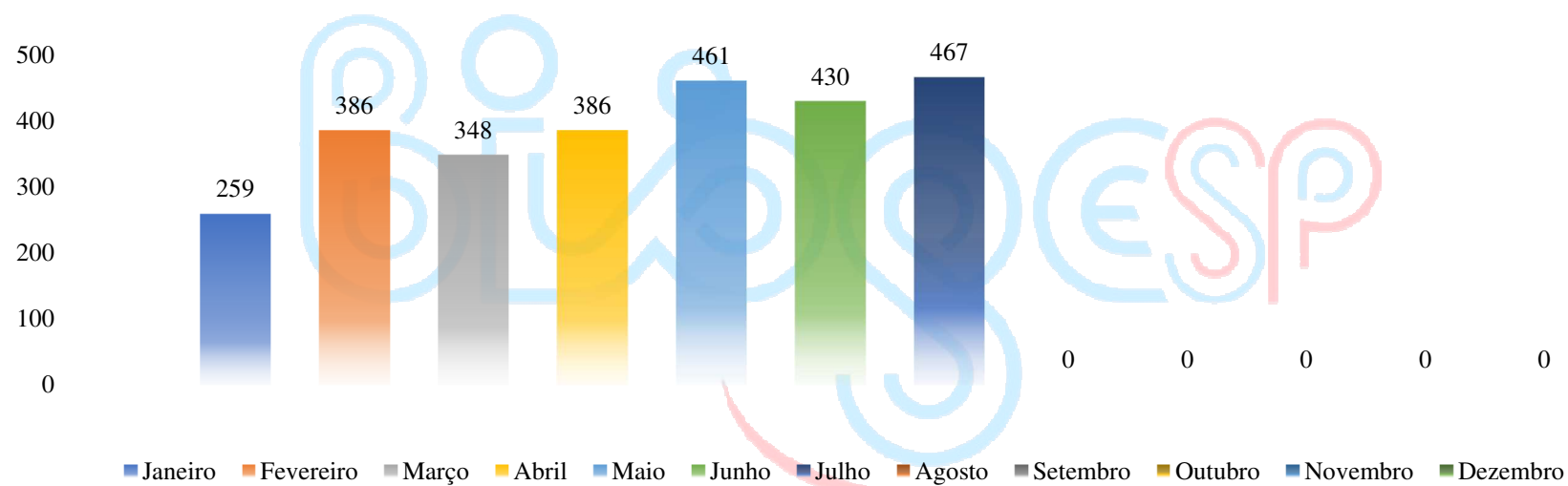
RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

13. Indicadores de imagem.

13.1. Radiologia.

jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total
259	386	348	386	461	430	467						2737



Média de exames: 391

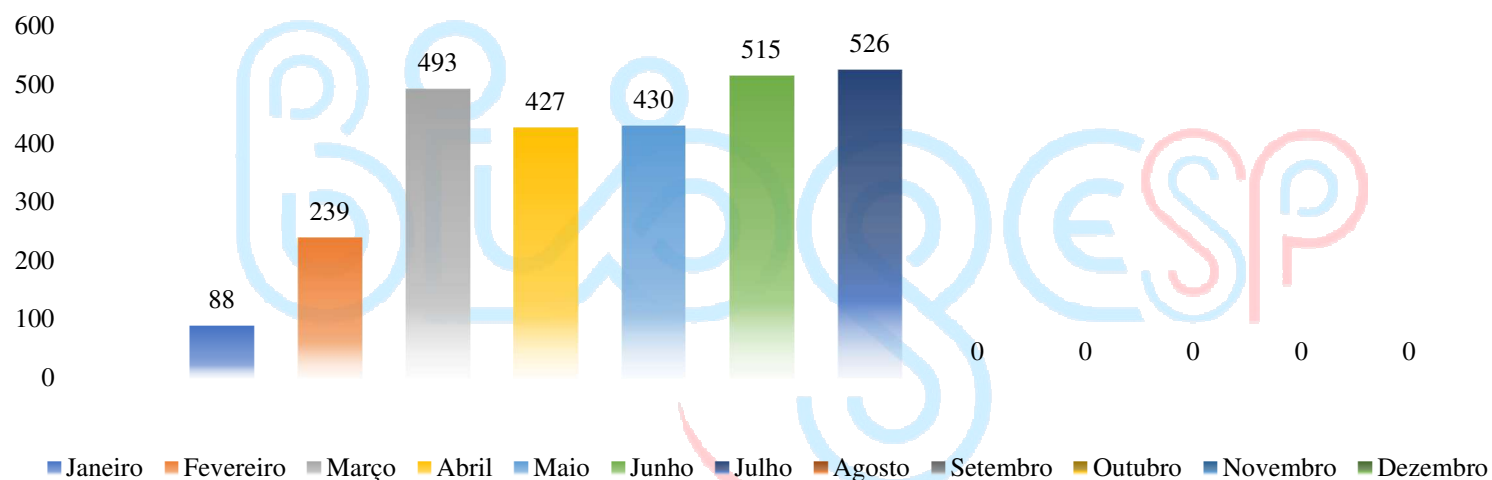
Média diária de exames realizados: 88

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

13.2.Tomografia.

jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total
88	239	493	427	430	515	526						2718



Média de exames: 388

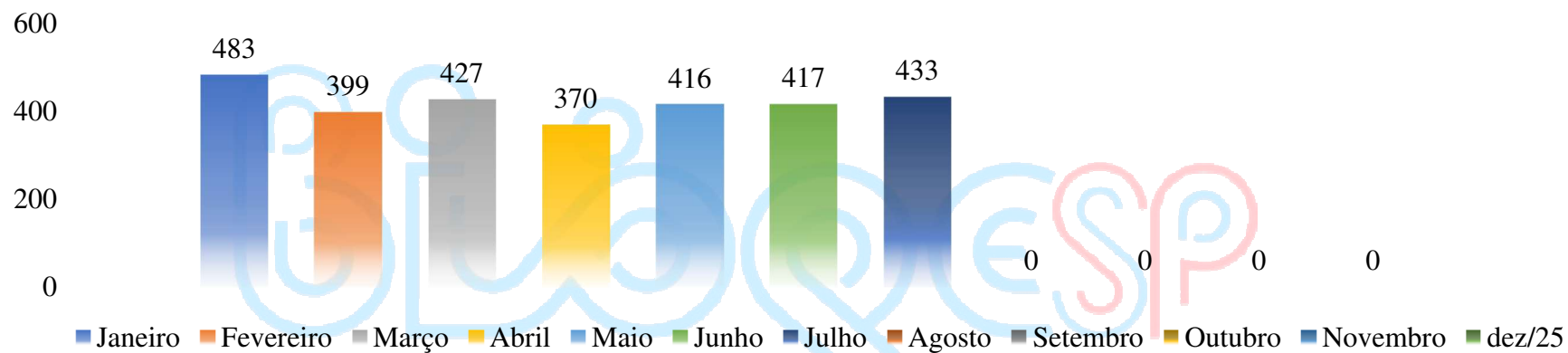
Média diária de exames realizados: 13

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

13.3.Ultrassom

jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Total
483	399	427	370	416	417	433						2945



Média de exames: 421

Média diária de exames realizados: 14

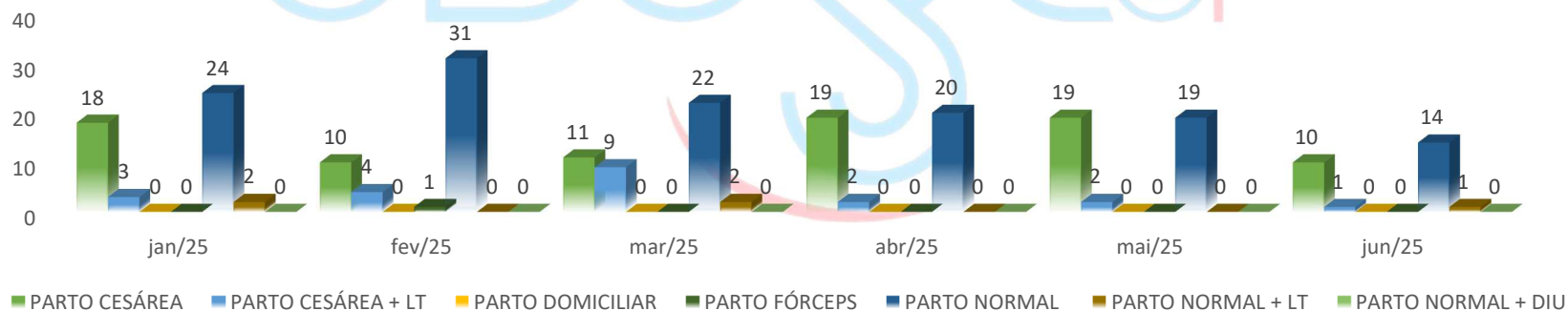
RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS

“Relatório de Indicadores Hospitalar”

14. Partos Mensal.

Partos" refere-se aos procedimentos de nascimento de um bebê, seja por parto normal (vaginal) ou cesariana. Existem diferentes tipos de parto, como o normal, cesárea, humanizado, domiciliar e na água, cada um com suas particularidades e indicações. A escolha do tipo de parto ideal deve ser feita em conjunto com o médico, considerando a saúde da mãe e do bebê.

INTERNAÇÃO REALIZADAS	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	TOTAL PARTOS
PARTO CESÁREA	18	10	11	19	19	10							87
PARTO CESÁREA + LT	3	4	9	2	2	1							21
PARTO DOMICILIAR	0	0	0	0	0	0							0
PARTO FÓRCEPS	0	1	0	0	0	0							1
PARTO NORMAL	24	31	22	20	19	14							130
PARTO NORMAL + LT	2	0	2	0	0	1							5
PARTO NORMAL + DIU	0	0	0	0	0	0							0
TOTAL	47	46	44	41	40	26	0	0	0	0	0	0	244



- 1) Média de partos Cesárea: 15
- 2) Média de partos Cesárea com laqueadura: 4
- 3) Média de partos Normal: 22
- 4) Média de partos Normal com laqueadura: 1

RELATÓRIO TÉCNICO - PRESTAÇÃO DE CONTAS
“Relatório de Indicadores Hospitalar”



BIOGESP- Associação de Gestão e Execução de Serviços Públicos e Sociais.

Inscrito no CNPJ sob o nº 26.702.577/0001-39.

Rua Cardeal Arcoverde, nº 1641 – Sala 93/94 – Pinheiros – São Paulo.

CEP: 05421-001.

Contrato 001/2022, firmado em 04/01/2022, celebrado entre o Município de Estância Turística de Ribeirão Pires, por meio da Secretaria de Saúde e Higiene.